



Entre os maiores fabricantes de paletes da Península Ibérica

Vocação florestal

■ Começaram há mais de 25 anos no negócio das madeiras. Hoje, a PALSER é um grupo de 5 empresas que aposta na biomassa como motor de crescimento para as próximas décadas

Ora comprava madeira, ora dedicava-se à sua recolha nos pinhais. António Fernandes, actual administrador da PALSER, começou por trabalhar em nome individual vendendo madeira a carpintarias e empresas de construção civil das regiões de Lisboa e Algarve.

Esta era a realidade de inícios da década de oitenta, bem diferente da que hoje serve clientes no ramo da alimentação, bebidas ou químicos. Com mais de 250 pessoas, o agora designado Grupo Económico PALSER – Investimentos e Representações, SA detém participações de 50% em duas empresas de comércio e imobiliário. A empresa com especial vocação pelo sector florestal integra a Pinhos – Indústria de Madeiras da Sertã, Lda, a Palsar – Bioenergia e Paletes, Lda., a Recupser – Indústria e Recuperação de Paletes, Lda e a Index – Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras, Lda.

Em 1990, o potencial transformador do negócio conheceu uma fase decisiva. “Nesse ano, detectámos uma oportunidade dentro do sector das madeiras e que consistia em aumentar o valor acrescentado da madeira serrada através do fabrico em exclusivo de paletes e embalagens de madeira de pinho”, recorda o administrador aquele que foi o nascimento de um dos maiores fabricantes de paletes e embalagens da Península Ibérica.

PRODUTOS COM QUALIDADE QUE PRESERVAM O AMBIENTE

No entanto, a evolução do negócio não se ficou por aqui. Face à consciencialização crescente para a necessidade de proteger o meio ambiente, decidiram reduzir o abate de árvores para a produção de paletes, reciclando-as e recuperando-as. Por isso, em 1997, surge a Recupser, Lda. A empresa disponibiliza-se a recuperar as paletes danificadas ou a reciclá-las em caso de recuperação impraticável. Deste modo, as paletes são reintegradas num novo circuito de mercado, com múltiplas vantagens: ao nível da



A PALSER conheceu uma fase decisiva quando passaram a fabricar em exclusivo paletes e embalagens de madeira de pinho. Era o nascimento de um dos maiores fabricantes do sector na Península Ibérica

preservação da qualidade para o consumidor final, da redução dos custos finais de produção e sobretudo a nível ambiental. As peças de madeira danificadas são transformadas em estilha e os pregos são reunidos e enviados para a refundição.

CULTIVAR A MELHORIA CONTÍNUA

A expansão de negócio aconteceu também para fora de portas. Em 2003 surge a Index, Lda, no Brasil. Com terras e florestas próprias a empresa localizada na Bahia dedica-se não só à serração como também ao fabrico de paletes de madeira de pinho.

Os produtos do Grupo PALSER são direccionados para o mer-

cado interno e para Espanha e Brasil. A fatia destinada ao consumo doméstico ronda os 50%, com a restante fatia distribuída por esses mercados externos.

Para aferir da qualidade dos produtos, possuem um laboratório próprio, onde são verificados a resistência da madeira, força de arranque de tábuas e grau de resistência até ao ensaio de queda.

Para além da qualidade das madeiras, o produto final também é testado. A juntar a estes testes de qualidade, a PALSER – Bioenergia e Paletes, Lda. assegura elevados padrões de fabrico, certificados pela norma ISO 9001:2000. Para além disso, a PALSER tem também certificações de autorização de

fabrico de paletes EUR, EPAL – Associação Europeia de Paletes; APME – Bélgica – Indústria Química e da CSVMF da França – Indústria Vidreira.

Numa cultura de investimento contínuo, o Grupo PALSER investiu um total de 4 milhões de euros, só em 2007. Para o ano corrente o investimento previsto ronda os 10 milhões de euros, sobretudo dedicado à construção da Central de Produção de Energia Eléctrica na Sertã, que recorrerá à biomassa. Esta aposta nas energias renováveis deverá iniciar a injeção de energia na rede em Setembro de 2009. Uma vocação florestal que reforça o negócio, diversifica actividades e devolve benefícios à comunidade.

Saber mais

PALSER em números:

Empregados:
253

Facturação 2007:
28, 2 milhões de euros

Facturação 2008 (previsão):
30 milhões de euros



O produto certo, na hora certa, no local certo

Optimização dos espaços, ou transporte, redução no tempo e custo de movimentação, diminuição de danos nos produtos. Eis algumas das vantagens do uso de paletes nas movimentações logísticas globais.

A paletização é uma prática fundamental para armazenar mercadorias com pesos, tamanhos e formatos distintos, da produção à distribuição. Alinhadas com um pensamento ecológico, algumas empresas exigem também o certificado de origem do material para a sua construção. Por isso, mediante a legítima preocupação com o meio ambiente dos clientes e dada a escassez de recursos, são também produzidas a partir de materiais recicláveis. Promovida pela RECUPSER, a prática de recuperação das paletes danificadas reduz o abate de árvores e prolonga o ciclo de vida dos produtos.